

31 de Março de 2008

Orçamentos Familiares

2005/2006

HABITAÇÃO E PRODUTOS ALIMENTARES REPRESENTAVAM 42% DAS DESPESAS DOS AGREGADOS FAMILIARES EM 2005/2006

O Instituto Nacional de Estatística divulga os primeiros resultados da recolha de dados sobre orçamentos familiares realizada entre Outubro de 2005 e Outubro de 2006, com vista a uma nova caracterização do nível e estrutura das despesas das famílias portuguesas, níveis de rendimento e indicadores de conforto. Segundo estes resultados, verifica-se a continuação da tendência de perda de importância relativa das despesas em Produtos Alimentares e Bebidas não Alcoólicas – nos últimos cinco anos estas despesas passaram de 18,7% para 15,5% do total das despesas - e o aumento da importância relativa das despesas das famílias com Habitação, Água, Electricidade e Gás, passando de 19,8% para 26,6% entre 2000 e 2005/06.

O Instituto Nacional de Estatística apresenta os principais resultados do Inquérito às Despesas das Famílias 2005/2006. Esta é a edição mais recente da série quinquenal de inquéritos sobre orçamentos familiares realizada desde os anos 60. Estes inquéritos têm como objectivo prioritário fornecer informação relevante sobre a utilização de bens e serviços pelas Famílias na satisfação das suas necessidades, possibilitando ainda a actualização dos ponderadores do Índice de Preços no Consumidor e das estimativas de Consumo Privado das Contas Nacionais. São também observados a composição e o nível dos rendimentos dos agregados familiares e recolhida informação sobre a disponibilidade de alguns bens e serviços associados a indicadores de conforto e qualidade de vida, sejam eles básicos como o acesso a electricidade ou a telefone, ou próprios da sociedade moderna, como sejam o aparelho de televisão ou o computador. Os resultados agora divulgados são anuais e reportam-se a médias por agregado familiar excepto quando indicados valores *per capita* ou por adulto equivalente (ver nota metodológica).

1. A estrutura da despesa dos agregados familiares em bens e serviços

Mais de metade das despesas totais das Famílias é realizada em Alimentação, Habitação e Transportes

Em 2005/2006, e adoptando a Classificação do Consumo Individual por Objectivo (COICOP), verifica-se que mais de metade (55%) das despesas dos agregados familiares em bens e serviços

agregados familiares se concentravam em três grandes grupos de produtos: Produtos Alimentares (divisão 01); Habitação (divisão 04) e Transportes (divisão 07).

1/20

Quadro 1: Estrutura da despesa total anual por divisões da COICOP¹

	Unidade: %			
	1989 / 90	1994 / 95	2000	2005 / 06
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
01 Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	29,5	21,0	18,7	15,5
02 Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estup.	3,7	2,8	2,8	2,3
03 Vestuário e calçado	9,3	6,3	6,6	4,1
04 Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combust.	12,4	20,6	19,8	26,6
05 Móveis, artigos de decoração, equip. doméstico e desp.cor.manut.hab.	7,1	6,7	7,2	4,8
06 Saúde	3,0	4,6	5,2	6,1
07 Transportes	14,8	15,6	15,0	12,9
08 Comunicações	1,1	2,0	3,3	3,0
09 Lazer, distração e cultura	3,9	3,7	4,8	5,7
10 Ensino	0,6	1,3	1,3	1,7
11 Hotéis, restaurantes, cafés e similares	9,9	9,1	9,5	10,8
12 Outros bens e serviços	4,8	6,5	6,1	6,5

Fonte: Inquérito aos Orçamentos Familiares (1989/90, 1994/95 e 2000) e Inquérito às Despesas das Famílias 2005/06

A concentração das despesas neste tipo de bens e serviços mantém o perfil da estrutura da despesa registado nos últimos anos na sociedade portuguesa (56,7% em 1989/90; 57,2% em 1994/95 e 53,5% em 2000). Porém, é de notar que em 2005/06 se acentua a importância relativa das despesas com Habitação (26,6%). Estas despesas passam, desde 2000, a constituir a principal afectação das despesas familiares, reflectindo também o maior aumento proporcional no total da despesa, o que correspondeu a um acréscimo de 6,8 p.p.. Para este comportamento foi determinante a importância crescente da habitação própria, cuja auto-avaliação se traduziu num peso de 70% sobre a despesa associada à habitação.

Despesas em Bens Alimentares mantêm tendência de quebra do seu peso relativo

Por outro lado, manteve-se a tendência de perda de peso da despesa em Produtos Alimentares na com-

posição das despesas familiares. Em duas décadas e meia, estas despesas reduziram-se para cerca de metade da sua importância relativa, passando de 29,5% em 1989/90 para 15,5% em 2005/06.

A leitura da estrutura da despesa das famílias evidencia ainda o ganho da importância relativa adquirido pelos grupos de produtos Hotéis e Restaurantes, Saúde, Lazer, Distração e Cultura e Ensino; ao contrário, constata-se a diminuição da importância relativa das despesas em Vestuário e Calçado, Móveis, Artigos de Decoração e Equipamentos Domésticos, Transportes, Bebidas Alcoólicas e Tabaco e Comunicações.

As despesas em Serviços ganham importância relativa

Em síntese, e para o período de 2000 a 2005/06, registaram-se quebras no peso de todos os grupos afectos ao consumo de bens, com especial relevância para os Produtos Alimentares e Bebidas não alcoólicas – pela expressão elevada e tradicional do seu peso na despesa total e pela intensidade da quebra verificada (3,2 p.p.) -, a que se segue igualmente a quebra da importância relativa das despesas em Vestuário e Calçado (2,5 p.p.). Em contrapartida, sobressai, para a maioria dos serviços, o aumento da sua importância relativa: Hotéis e Restaurantes, com mais 1,3 p.p.; Saúde e Lazer e Cultura, cada um com mais 0,9 p.p. e Ensino, com mais 0,4 p.p.. A excepção significativa ocorreu nos Transportes com uma quebra de 2,1 p.p..

¹ COICOP: Classificação do Consumo Individual por Objectivo. Rendimento e Condições de Vida – 2005/06

Padrões de despesa regionais sem diferenças assinaláveis

Numa abordagem por regiões NUTS II, a estrutura da despesa dos agregados familiares evidencia um

padrão idêntico ao observado ao nível nacional, predominando por ordem decrescente de importância relativa os grupos de produtos: Habitação, Produtos Alimentares e Bebidas não alcoólicas e Transportes.

Quadro 2: Estrutura da despesa total anual por divisões da COICOP e NUTS II

	Total	Conti- nente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	R. A. Açores	R. A. Madeira
Despesa total anual média por agregado	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
01 Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	16%	15%	17%	16%	14%	17%	15%	18%	16%
02 Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estup.	2%	2%	2%	2%	2%	3%	3%	3%	2%
03 Vestuário e calçado	4%	4%	4%	4%	4%	4%	4%	4%	4%
04 Habitação: despesas com água, electricidade, gás e outros combust.	27%	27%	26%	26%	27%	28%	28%	29%	31%
05 Móveis, artigos de decoração, equip. doméstico e desp.cor.manut.hab.	5%	5%	5%	5%	5%	4%	4%	7%	4%
06 Saúde	6%	6%	6%	6%	6%	7%	5%	6%	7%
07 Transportes	13%	13%	13%	15%	12%	12%	12%	14%	13%
08 Comunicações	3%	3%	3%	3%	3%	3%	3%	3%	3%
09 Lazer, distração e cultura	6%	6%	5%	5%	7%	4%	6%	5%	5%
10 Ensino	2%	2%	2%	1%	2%	1%	1%	1%	1%
11 Hotéis, restaurantes, cafés e similares	11%	11%	11%	10%	11%	11%	13%	6%	10%
12 Outros bens e serviços	7%	7%	6%	7%	7%	6%	6%	5%	5%
Despesa total anual média por agregado (euros)	17.607	17.655	16.992	15.958	20.715	14.067	18.319	17.353	15.484
Despesa total anual per capita (euros)	6.993	7.046	6.230	6.315	8.854	5.760	7.789	6.063	5.288

Fonte: Inquérito às Despesas das Famílias 2005/06

Apesar deste perfil de comportamento, destaca-se, face à média nacional: a maior importância relativa da despesa em Habitação nas R.A. dos Açores e da Madeira, 29% e 31%, respectivamente; o maior peso da despesa em Produtos Alimentares e Bebidas não alcoólicas na R. A. dos Açores (18%) e o menor peso em Lisboa (14%); a maior importância relativa das despesas em Transportes na região Centro (15%); a maior importância relativa das despesas em Hotéis e Restaurantes no Algarve (13%) e o seu menor peso na R.A. dos Açores (6%).

Quadro 3: Estrutura da despesa total anual por divisões da COICOP e grau de urbanização

	Total	Área predomi- nantemente urbana	Área mediana- mente urbana	Área predomi- nantemente rural
Despesa total anual média por agregado	100%	100%	100%	100%
01 Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	16%	15%	18%	19%
02 Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estup.	2%	2%	2%	2%
03 Vestuário e calçado	4%	4%	4%	4%
04 Habitação: despesas com água, electricidade, gás e outros combust.	27%	27%	26%	27%
05 Móveis, artigos de decoração, equip. doméstico e desp.cor.manut.hab.	5%	5%	4%	5%
06 Saúde	6%	6%	6%	8%
07 Transportes	13%	13%	14%	13%
08 Comunicações	3%	3%	3%	3%
09 Lazer, distração e cultura	6%	6%	4%	3%
10 Ensino	2%	2%	1%	1%
11 Hotéis, restaurantes, cafés e similares	11%	11%	10%	10%
12 Outros bens e serviços	7%	7%	6%	5%
Despesa total anual média por agregado (euros)	17.607	19.137	15.392	12.102
Despesa total anual per capita (euros)	6.993	7.678	5.509	5.091

Fonte: Inquérito às Despesas das Famílias 2005/06

Despesas em Bens alimentares e Saúde mais relevantes nas áreas rurais

A análise da composição das despesas dos agregados familiares segundo o grau de urbanização da sua área de residência permite concluir, independentemente do grau de urbanização, por um perfil idêntico de concentração da despesa nos três principais grupos de produtos (Habitação, Produtos Alimentares e Bebidas não alcoólicas e Transportes).

Porém, os agregados familiares das áreas predominantemente rurais afectam uma maior fracção da sua despesa total aos Produtos Alimentares e Bebidas não alcoólicas (19%) e à Saúde (8%) quando comparados com os residentes em áreas urbanas ou com a média nacional (16% e 6%, respectivamente).

Por outro lado, as despesas em Lazer e Cultura e em Ensino detinham uma importância relativa igual à média nacional nas áreas predominantemente urbanas (6% e 2%, respectivamente), representando, todavia, o dobro da proporção das despesas afectas àqueles serviços por parte dos residentes em áreas rurais.

2. O nível da despesa média dos agregados familiares em bens e serviços

Famílias despendem anualmente 17 607 euros em média no consumo de bens e serviços

Em 2005/06, a despesa média anual dos agregados familiares em bens e serviços foi de 17 607 euros. As despesas relativas a Habitação, incluindo as despesas com água, electricidade, gás e outros combustíveis foram de 4 691 euros por agregado, seguindo-se as despesas em Produtos Alimentares e

Bebidas não alcoólicas (2 736 euros) e em Transportes (2 272 euros).

Lisboa e Algarve com níveis de despesa superiores à média nacional

Por região, apenas duas regiões apresentavam níveis de despesa média por agregado familiar superiores à média nacional: Lisboa com 20 715 euros, 18% acima da média do país e o Algarve com 18 319 euros, 4% acima da média nacional. Para as regiões abaixo da média nacional, evidencia-se a região do Alentejo com uma despesa média por agregado familiar de 14 067 euros, o mais baixo nível de despesa, distando 20% da média nacional.

Quadro 4: Despesa total anual média por NUTS II

	Despesa total anual média			
	por agregado		<i>per capita</i>	
	€	PT=100	€	PT=100
Total	17.607	100	6.993	100
Continente	17.655	100	7.046	101
Norte	16.992	97	6.230	89
Centro	15.958	91	6.315	90
Lisboa	20.715	118	8.854	127
Alentejo	14.067	80	5.760	82
Algarve	18.319	104	7.789	111
R.A. Açores	17.353	99	6.063	87
R.A. Madeira	15.484	88	5.288	76

Fonte: Inquérito às Despesas das Famílias 2005/06

Fazendo intervir, nesta análise, a dimensão média dos agregados familiares de cada região, constata-se um aumento da disparidade inter-regional das despesas médias *per capita*: Lisboa, com o maior nível de despesa *per capita* (8 854 euros), situa-se 27% acima da média nacional e a R.A. da Madeira (5 288 euros).

Quadro 5: Despesa total anual média por grau de urbanização

	Despesa total anual média			
	por agregado		<i>per capita</i>	
	€	total=100	€	total=100
Total	17.607	100	6.993	100
Área predominantemente urbana	19.137	109	7.678	110
Área medianamente urbana	15.392	87	5.509	79
Área predominantemente rural	12.102	69	5.091	73

Fonte: Inquérito às Despesas das Famílias 2005/06

Por outro lado, os agregados familiares residentes em áreas predominantemente urbanas detêm um nível de despesa média de 19 137 euros, 9% acima da média nacional e 1,6 vezes superior à despesa média dos agregados residentes em áreas rurais (12 102 euros).

A análise conjunta da composição dos agregados familiares e respectiva dimensão, segundo o nível de despesa média do agregado, indica que os agregados com crianças ou jovens dependentes tiveram um nível de despesa média por agregado (21 829 euros) 1,5 vezes superior à despesa média dos agregados familiares sem crianças (14 551 euros).

Quadro 6: Despesa total anual média por tipologia de agregado

	Despesa total anual média			
	por agregado		<i>per capita</i>	
	€	total=100	€	total=100
Total	17.607	100	6.993	100
Agregados sem crianças / jovens dependentes	14.551	83	7.631	109
1 adulto	9.565	54	9.565	137
não idoso	12.220	69	12.220	175
idoso	7.812	44	7.812	112
2 adultos	14.445	82	7.222	103
não idosos	17.278	98	8.639	124
sendo 1 idoso	13.420	76	6.710	96
idosos	11.607	66	5.804	83
3 ou + adultos	20.514	117	6.150	88
não idosos	21.886	124	6.636	95
pelo menos 1 idoso	18.518	105	5.444	78
Agregados com criança(s) ou jovem (ns) dependentes	21.829	124	6.113	87
1 adulto	17.740	101	7.716	110
com 1 criança/ jovem	17.291	98	8.645	124
com 2 ou + crianças/ jovens	18.589	106	5.957	85
2 adultos	21.873	124	6.301	90
com 1 criança/ jovem	20.372	116	6.791	97
com 2 crianças/ jovens	23.483	133	5.871	84
com 3 ou + crianças/ jovens	24.795	141	4.840	69
3 ou + adultos	23.035	131	4.935	71
com 1 criança/ jovem	23.951	136	5.471	78
com 2 ou + crianças/ jovens	21.028	119	3.761	54

Fonte: Inquérito às Despesas das Famílias 2005/06

A consideração da dimensão dos agregados permite uma análise substantivamente diferente da despesa média dos diferentes tipos de famílias. Assim, a despesa média por indivíduo dos agregados com crianças constitui agora 4/5 da despesa média *per capita* das famílias sem crianças ou jovens dependentes.

O padrão da despesa média *per capita* reflecte, não só as diferenças entre as várias despesas médias, mas igualmente as economias de escala associadas à dimensão dos agregados. Em termos de elementos distintivos do padrão de despesa, verifica-se que embora os agregados familiares sem crianças ou jovens dependentes tenham tido um nível de despesa média por agregado inferior à média nacional e à

média dos agregados com crianças ou jovens dependentes, aqueles destinaram uma maior proporção da sua despesa à Habitação (29%) e à Saúde (8%), enquanto os últimos afectaram uma maior fracção da sua despesa a Transportes (14%) ou a Ensino (3%).

No contexto dos agregados familiares constituídos exclusivamente por adultos, verifica-se que a despesa média é sistematicamente inferior quando nestes agregados existem idosos. O caso extremo ocorre na situação de um idoso a viver só: a respectiva despesa (7 812 euros) representa 54% da despesa média dos agregados familiares sem crianças (14 551 euros).

3. Nível de rendimento

O rendimento médio mensal das famílias era em 2005/06 de 1845 euros

De acordo com os resultados obtidos no Inquérito às Despesas das Famílias, o rendimento líquido anual médio por agregado familiar era de 22 136 euros, o que corresponde a um rendimento líquido médio mensal de cerca de 1845 euros.

Apesar dos rendimentos monetários constituírem a parcela principal do rendimento familiar (81%), continua a ser significativa a importância relativa dos rendimentos não monetários (19%). O peso relativo dos rendimentos não monetários é fortemente induzido pela auto-locação: as rendas imputadas representaram cerca de 73% dos rendimentos não monetários e 14% do rendimento total dos agregados portugueses.

Uma análise da composição dos rendimentos permite verificar que os rendimentos provenientes do Trabalho por conta de outrem constituíam a maior parcela dos rendimentos familiares, representando 49% do rendimento total e 60% do rendimento monetário. Considerando o conjunto dos rendimentos de trabalho por conta de outrem e própria, a sua importância relativa sobe, respectivamente, para 58% e 71%. Os rendimentos originados em Pensões surgem em segundo lugar na estrutura do rendimento familiar, com cerca de 18%.

Os rendimentos de Propriedade e Capital assumiram no Inquérito às Despesas das Famílias um peso relativamente pequeno, representando 2% do rendimento total. Igualmente reduzida é a importância das Outras transferências sociais na estrutura dos rendimentos familiares com um peso de cerca de 3%.

Quadro 7: Rendimento líquido anual por NUTS II

	Total		Continente		Norte		Centro		Lisboa		Alentejo		Algarve		R.A. Açores		R.A. Madeira	
	€	%	€	%	€	%	€	%	€	%	€	%	€	%	€	%	€	%
Rendimento total anual médio por agregado	22.136	100%	22.126	100%	19.906	100%	20.119	100%	27.463	100%	18.276	100%	22.080	100%	23.520	100%	21.295	100%
Rendimento monetário	17.891	81%	17.885	81%	15.734	79%	16.215	81%	22.804	83%	14.712	80%	17.004	77%	19.058	81%	17.028	80%
Trabalho por conta de outrem	10.770	49%	10.727	48%	9.360	47%	9.409	47%	14.163	52%	8.806	48%	9.315	42%	11.875	50%	11.831	56%
Trabalho por conta própria	2.006	9%	2.008	9%	1.992	10%	1.773	9%	2.165	8%	1.735	9%	2.881	13%	2.498	11%	1.392	7%
Propriedade e capital	394	2%	398	2%	346	2%	356	2%	515	2%	157	1%	693	3%	326	1%	252	1%
Pensões	3.981	18%	4.006	18%	3.187	16%	3.985	20%	5.211	19%	3.491	19%	3.503	16%	3.697	16%	3.014	14%
Outras transferências sociais	556	3%	558	3%	742	4%	440	2%	489	2%	439	2%	432	2%	493	2%	497	2%
Outras transferências, de agregados e outras n.e.	184	1%	188	1%	107	1%	§		261	1%	85	0%	§		168	1%	42	0%
Rendimento não monetário	4.246	19%	4.241	19%	4.172	21%	3.904	19%	4.659	17%	3.564	20%	5.076	23%	4.462	19%	4.267	20%
Auto-consumo e auto-abastecimento	288	1%	290	1%	352	2%	419	2%	113	0%	292	2%	278	1%	187	1%	265	1%
Auto-locação	3.087	14%	3.067	14%	2.796	14%	2.704	13%	3.752	14%	2.617	14%	3.459	16%	3.536	15%	3.584	17%
Recebimentos e salários em géneros	871	4%	883	4%	1.024	5%	781	4%	794	3%	655	4%	1.339	6%	739	3%	417	2%

Sinais convencionais:

§ valor com erro de amostragem associado superior a 30%, pelo que não pode ser divulgado

Fonte: Inquérito às Despesas das Famílias 2005/06

O rendimento médio na região de Lisboa era 24% superior à média nacional

O confronto entre o rendimento líquido dos agregados familiares das várias regiões permite constatar a existência de uma significativa assimetria regional com a região com maior nível de rendimento (Lisboa) a apresentar valores médios cerca de 50% superiores aos da região com menor nível médio de rendimento (Alentejo).

Apenas a região de Lisboa e a R.A. dos Açores apresentaram rendimentos líquidos totais superiores ao valor médio nacional. Porém, o rendimento líquido médio mensal dos agregados que residiam na região de Lisboa era de 2289 euros, valor que é 24% superior à média nacional, enquanto que na R.A. dos Açores este diferencial era somente de 6%.

As regiões Norte e Centro apresentaram um desfazamento face ao rendimento médio do conjunto dos agregados, respectivamente de 10% e 9%. Este

desfazamento é mais acentuado no Alentejo, cujo rendimento médio constituía cerca de 83% do rendimento médio do total dos agregados familiares.

A comparação anterior, entre o rendimento médio das várias regiões, teve em conta o rendimento total dos agregados. No entanto, se alternativamente se tivesse considerado exclusivamente o rendimento monetário, a caracterização obtida manter-se-ia inalterada.

Relativamente à estrutura dos rendimentos nas várias regiões, as diferenças não são muito significativas, com excepção de uma maior importância relativa dos salários na R.A. da Madeira e, em menor grau, na região de Lisboa.

O rendimento médio nas áreas rurais era 60% do rendimento médio auferido nas áreas urbanas

O grau de urbanização do local de residência das famílias constituía igualmente um importante factor

de diferenciação dos rendimentos médios das famílias. Assim, enquanto o rendimento líquido médio anual dos agregados residentes em áreas predominantemente urbanas ascendia a 24 382 euros, nas áreas predominantemente rurais esse mesmo rendimento era de 14 585 euros.

Quadro 8: Rendimento líquido anual por grau de urbanização

	Total		Área predominantemente urbana		Área medianamente urbana		Área predominantemente rural	
	€	%	€	%	€	%	€	%
Rendimento total anual médio por agregado	22.136	100%	24.382	100%	18.422	100%	14.585	100%
Rendimento monetário líquido	17.891	81%	19.906	82%	14.459	78%	11.228	77%
Trabalho por conta de outrem	10.770	49%	12.317	51%	8.597	47%	5.134	35%
Trabalho por conta própria	2.006	9%	2.154	9%	1.828	10%	1.429	10%
Propriedade e capital	394	2%	447	2%	271	1%	253	2%
Pensões	3.981	18%	4.180	17%	3.101	17%	3.936	27%
Outras transferências sociais	556	3%	586	2%	583	3%	369	3%
Outras transferências, de agregados e outras n.e.	184	1%	222	1%	78	0%	107	1%
Rendimento não monetário	4.246	19%	4.476	18%	3.963	22%	3.357	23%
Auto-consumo e auto-abastecimento	288	1%	193	1%	501	3%	539	4%
Auto-locação	3.087	14%	3.385	14%	2.572	14%	2.106	14%
Recebimentos e salários em géneros	871	4%	898	4%	890	5%	711	5%

Fonte: Inquérito às Despesas das Famílias 2005/06

Também na estrutura dos rendimentos familiares é possível detectar diferenças significativas. Nas áreas predominantemente rurais a importância relativa das pensões sobe para 27% do rendimento total (35% do rendimento monetário), enquanto que os rendimentos do Trabalho por conta de outrem recuam para 35% do rendimento total (46% do rendimento monetário). Estas alterações na estrutura dos rendimentos familiares não são certamente alheias a um maior envelhecimento da população residente nas áreas rurais.

Verifica-se igualmente uma forte associação entre a importância relativa dos rendimentos não monetários e o grau de urbanização. Com excepção da auto-locação, todas as restantes componentes do

rendimento não monetário vêem o seu peso relativo acrescido quando nos deslocamos das áreas predominantemente urbanas para as rurais.

Maior precariedade dos rendimentos nas famílias numerosas e com crianças

A análise dos rendimentos *per capita* de acordo com a tipologia dos agregados permite identificar que são as famílias mais numerosas, e em particular as com crianças, aquelas que apresentaram menor nível de rendimento *per capita* e, conseqüentemente, uma maior precariedade económica. O rendimento médio por indivíduo dos agregados familiares com crianças ou jovens dependentes representava 83% do rendimento disponível *per capita* do conjunto da população (8 790 euros).

Quadro 9: Rendimento líquido anual por tipologia de agregado

	Rendimento total anual médio			
	por agregado		<i>per capita</i>	
	€	total=100	€	total=100
Total	22.136	100	8.790	100
Agregados sem crianças / jovens dependentes	19.162	87	9.864	112
1 adulto	11.267	51	11.267	128
não idoso	14.156	64	14.156	161
idoso	9.359	42	9.359	106
2 adultos	20.004	90	10.002	114
não idosos	24.988	113	12.494	142
sendo 1 idoso	17.576	79	8.788	100
idosos	15.365	69	7.682	87
3 ou + adultos	26.734	121	7.986	91
não idosos	27.798	126	8.396	96
pelo menos 1 idoso	25.187	114	7.389	84
Agregados com criança(s) ou jovem(ns) dependentes	26.245	119	7.305	83
1 adulto	18.698	84	8.210	93
com 1 criança/ jovem	18.837	85	9.418	107
com 2 ou + crianças/ jovens	18.437	83	9.922	67
2 adultos	26.498	120	7.618	87
com 1 criança/ jovem	24.318	110	8.106	92
com 2 crianças/ jovens	28.985	131	7.246	82
com 3 ou + crianças/ jovens	29.945	135	5.849	67
3 ou + adultos	27.881	126	5.934	68
com 1 criança/ jovem	28.990	131	6.589	75
com 2 ou + crianças/ jovens	25.452	115	4.498	51

Fonte: Inquérito às Despesas das Famílias 2005/06

As famílias constituídas por um adulto com duas e mais crianças e as famílias com três ou mais adultos igualmente com crianças apresentaram níveis de rendimento *per capita* bastante inferiores à média nacional (67% e 51%, respectivamente). Por outro lado, os agregados compostos por um ou dois adultos não idosos eram os que detinham rendimentos por indivíduo mais elevados.

4. Indicadores de conforto

As condições básicas de conforto estão asseguradas à generalidade famílias

De acordo com os resultados do Inquérito às Despesas das Famílias, 99,7% dos alojamentos dispunham de electricidade; 98,5% tinham água canalizada no seu interior; 97,4%, dispunham de sistema de esgotos (rede pública ou sistema particular). A percentagem de alojamentos com instalação sanitária completa, no interior, apresenta ligeiras desigualdades por regiões, com um mínimo de 93,9% no Alentejo e um máximo de 98,9% em Lisboa.

Quadro 10: Agregados com conforto básico no interior do alojamento

	Unidade: %								
	Total	Conti- nente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	R.A. Açores	R.A. Madeira
Electricidade	99,7	99,7	99,7	99,7	99,9	99,0	99,3	99,9	99,8
Água canalizada	98,5	98,5	97,8	98,6	99,7	97,6	96,2	99,9	98,5
Sistema de esgotos (rede pública ou sistema particular)	97,4	97,4	96,8	96,1	99,6	96,4	96,5	98,2	95,6
Instalação sanitária completa	95,8	95,8	94,2	95,3	98,9	93,9	94,1	97,6	95,9
Gás canalizado (incluindo de depósitos)	23,6	24,3	13,6	14,3	51,0	7,4	15,7	§	11,0

Sinais convencionais:

§ valor com erro de amostragem associado superior a 30%, pelo que não pode ser divulgado

Fonte: Inquérito às Despesas das Famílias 2005/06

Também a proporção de alojamentos com fogão (99,8%), frigorífico (99,0%), e máquina de lavar

roupa (89,3%) é demonstrativa da utilização corrente deste tipo de equipamentos de apoio ao trabalho doméstico.

Salienta-se a percentagem de agregados com micro-ondas, pelo elevado crescimento de 2000 (33,3%) para 2005/06 (70,2%).

Quadro 11: Agregados com equipamento de apoio ao trabalho doméstico

	Unidade: %								
	Total	Conti- nente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	R.A. Açores	R.A. Madeira
Fogão ou placa	99,8	99,8	99,7	99,8	100,0	99,8	99,7	99,8	99,3
Frigorífico	99,0	99,0	99,1	98,7	99,7	97,3	98,7	99,5	98,2
Micro-ondas	70,2	69,8	64,7	66,4	78,1	69,7	72,7	88,9	74,9
Arca congeladora	63,1	63,0	61,6	77,3	51,2	74,3	54,8	69,1	59,5
Aspirador	79,9	80,3	80,0	79,1	86,7	66,3	72,7	73,6	64,5
Máquina de lavar roupa	89,3	89,2	88,2	88,6	91,4	88,2	88,5	94,5	88,4
Máquina de secar roupa	19,1	18,7	19,6	14,8	20,2	22,0	16,7	47,1	11,5
Máquina de lavar/secar roupa	2,8	2,8	1,9	1,4	5,5	1,7	2,3	§	1,3
Máquina de lavar loiça	34,7	35,4	30,8	30,2	45,6	34,4	34,3	20,9	13,3
Máquina de costura	41,5	41,9	35,3	48,7	39,9	57,0	43,7	38,1	25,4

Sinais convencionais:

§ valor com erro de amostragem associado superior a 30%, pelo que não pode ser divulgado

Fonte: Inquérito às Despesas das Famílias 2005/06

Os aparelhos de televisão são comuns à quase totalidade dos alojamentos (98,9%).

A posse de telemóvel revelou-se predominante face à existência de telefone fixo, situação inversa face a 2000; a nível nacional 81,4% (47,4% em 2000) de agregados dispõem de telemóvel e 68,7% (75,5% em 2000) de telefone fixo.

Em 2005/06, o computador estava disponível em mais de metade (52,6%) dos alojamentos da região de Lisboa (43,9% a nível nacional).

Quadro 12: Agregados com equipamento de comunicação e lazer

	Unidade: %										
	Total	Conti- nente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	R.A. Açores	R.A. Madeira		
Telefone - rede fixa	68,7	68,7	63,0	70,5	75,5	65,2	64,7	78,0	59,5		
Telefone - rede móvel	81,4	81,4	80,7	76,5	88,8	72,3	80,4	81,5	81,7		
Computador	43,9	43,9	40,9	40,3	52,6	36,6	43,5	45,6	40,8		
Aparelho de televisão	98,9	98,9	98,8	98,8	99,3	98,0	98,8	99,6	98,6		
Televisão por cabo/satélite	42,1	40,6	31,8	27,2	66,5	24,8	39,9	78,0	80,3		
Vídeo-gravador	48,2	48,5	49,0	41,4	56,2	40,8	47,0	40,4	38,4		
Câmara de vídeo	17,0	17,2	15,6	13,6	22,4	13,7	21,5	13,3	12,8		
Leitor de DVD	49,2	49,3	49,2	38,3	60,4	40,4	50,9	52,5	40,7		
Leitor de CD	53,4	53,4	50,6	45,2	65,8	44,5	55,1	56,4	47,9		
Gravador de cassetes audio	43,0	42,9	39,1	41,5	50,1	38,2	41,1	46,3	45,7		
Aparelho de rádio	90,4	90,6	92,1	90,4	91,9	81,0	88,6	81,1	88,4		
Gira-discos	22,6	23,0	19,3	19,8	30,8	19,7	22,4	12,1	16,5		
Equipamento fotográfico	48,3	48,6	43,4	45,4	59,0	41,8	49,2	41,5	40,1		

Fonte: Inquérito às Despesas das Famílias 2005/06

De notar que, no âmbito dos novos equipamentos de lazer, e na quase totalidade das regiões, mais de metade dos agregados familiares possuíam leitor de CD; perto de metade dispunham de vídeo-gravador e de leitor de DVD.

5. Distribuição do rendimento

Os rendimentos não monetários reduzem a desigualdade e o risco de pobreza

O Inquérito às Despesas das Famílias permite igualmente uma caracterização detalhada da distribuição pessoal do rendimento total e monetário dos agregados familiares.

O rendimento total por adulto equivalente do último quintil correspondente aos 20% da população de maiores rendimentos era 5,5 vezes superior ao do 1º quintil onde se situam as famílias de rendimentos mais baixos. Se em vez do rendimento total usássemos o rendimento monetário a relação entre os rendimentos dos quintis extremos subia para 6,5.

Quadro 13: Rendimento anual equivalente por quintis

Quintis	Rendimento por adulto equivalente			
	total		monetário	
	€	total=100	€	total=100
Total	12.237	100	9.921	100
1º	4.729	39	3.456	35
2º	7.416	61	5.643	57
3º	9.716	79	7.627	77
4º	13.137	107	10.496	106
5º	26.183	214	22.365	225

Fonte: Inquérito às Despesas das Famílias 2005/06

O Inquérito às Condições de Vida e Rendimento constitui actualmente a principal fonte de informação estatística acerca dos rendimentos familiares e da sua distribuição. Este inquérito, implementado anualmente desde 2004, tem sido utilizado para medir a desigualdade na distribuição dos rendimentos em Portugal e na União Europeia e para retratar de forma quantificada o fenómeno da pobreza monetária e da exclusão social.

Dado que, quer o Inquérito às Despesas das Famílias, quer o Inquérito às Condições de Vida e Rendimento, recolhem informação acerca da distribuição dos rendimentos e possibilitam a construção de indicadores sobre desigualdade e pobreza procedeu-se a uma comparação breve entre os resultados obtidos nos dois inquéritos

Quadro 14: Distribuição do rendimento e medidas de pobreza - IDEF 2005/06 e ICOR 2006

		IDEF 2005/ 06		ICOR 2006
		Rendimento total	Rendimento monetário	Rendimento monetário
Rendimento anual médio	por agregado (€)	22.136	17.891	17.120
	por adulto equivalente (€)	12.237	9.921	9.550
Limiar de pobreza (60% do rendimento mediano por adulto equivalente) (€)		5.794	4.575	4.386
População em risco de pobreza (%)		16	19	18
S80 / S20		5,5	6,5	6,8
S90 / S10		8,9	10,8	11,9
Coeficiente de Gini		34	37	38

Fonte: Inquérito às Despesas das Famílias 2005/06 e Inquérito às Condições de Vida e Rendimento 2006

A comparação entre a distribuição do rendimento monetário por adulto equivalente obtida em cada um dos inquéritos afigura-se bastante consistente apesar do âmbito distinto de cada um dos inquéritos e da diferente dimensão das amostras que lhes servem de base. Uma outra diferença significativa entre os dois inquéritos diz respeito ao período de inquirição: enquanto no IDEF se inquiriam rendimentos auferidos em 2004 e 2005, os rendimentos do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento dizem respeito exclusivamente ao ano de 2005.

A comparação entre o rendimento total por adulto equivalente (rendimento monetário e rendimento em espécie) e o rendimento monetário permite constatar que os rendimentos não monetários desempenham claramente um papel “equalizador” e de atenuação do fenómeno da pobreza e da exclusão social.

Anexos

Quadro A1: Despesa total anual por divisões da COICOP² e NUTS II

	Total		Continente		Norte		Centro		Lisboa		Alentejo		Algarve		R.A. Açores		R.A. Madeira	
	€	%	€	%	€	%	€	%	€	%	€	%	€	%	€	%	€	%
Despesa total anual média por agregado	17.607	100%	17.655	100%	16.992	100%	15.958	100%	20.715	100%	14.067	100%	18.319	100%	17.353	100%	15.484	100%
01 Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2.736	16%	2.735	15%	2.867	17%	2.576	16%	2.822	14%	2.345	17%	2.697	15%	3.077	18%	2.458	16%
02 Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estup.	403	2%	401	2%	419	2%	324	2%	438	2%	371	3%	484	3%	504	3%	380	2%
03 Vestuário e calçado	726	4%	728	4%	740	4%	620	4%	857	4%	549	4%	693	4%	756	4%	582	4%
04 Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combust.	4.691	27%	4.684	27%	4.346	26%	4.142	26%	5.667	27%	3.901	28%	5.206	28%	4.952	29%	4.754	31%
05 Móveis, artigos de decoração, equip. doméstico e desp.cor.manut.hab.	839	5%	836	5%	821	5%	763	5%	983	5%	624	4%	770	4%	1.148	7%	665	4%
06 Saúde	1.066	6%	1.069	6%	970	6%	1.001	6%	1.295	6%	964	7%	910	5%	972	6%	1.022	7%
07 Transportes	2.272	13%	2.275	13%	2.174	13%	2.446	15%	2.434	12%	1.647	12%	2.239	12%	2.439	14%	1.947	13%
08 Comunicações	519	3%	519	3%	470	3%	479	3%	621	3%	454	3%	564	3%	541	3%	519	3%
09 Lazer, distração e cultura	997	6%	1.005	6%	911	5%	766	5%	1.405	7%	621	4%	1.088	6%	875	5%	745	5%
10 Ensino	301	2%	307	2%	308	2%	178	1%	485	2%	128	1%	151	1%	143	1%	140	1%
11 Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1.909	11%	1.935	11%	1.881	11%	1.622	10%	2.295	11%	1.582	11%	2.327	13%	1.003	6%	1.515	10%
12 Outros bens e serviços	1.147	7%	1.159	7%	1.085	6%	1.041	7%	1.413	7%	881	6%	1.190	6%	944	5%	759	5%
Despesa total anual per capita	6.993		7.046		6.230		6.315		8.854		5.760		7.789		6.063		5.288	

Fonte: Inquérito às Despesas das Famílias 2005/06

Quadro A2: Despesa total anual por divisões da COICOP e grau de urbanização

	Total		Área predominantemente urbana		Área medianamente urbana		Área predominantemente rural	
	€	%	€	%	€	%	€	%
Despesa total anual média por agregado	17.607	100%	19.137	100%	15.392	100%	12.102	100%
01 Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2.736	16%	2.796	15%	2.796	18%	2.354	19%
02 Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estup.	403	2%	433	2%	358	2%	295	2%
03 Vestuário e calçado	726	4%	797	4%	660	4%	432	4%
04 Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combust.	4.691	27%	5.128	27%	3.957	26%	3.234	27%
05 Móveis, artigos de decoração, equip. doméstico e desp.cor.manut.hab.	839	5%	927	5%	689	4%	545	5%
06 Saúde	1.066	6%	1.104	6%	998	6%	949	8%
07 Transportes	2.272	13%	2.445	13%	2.130	14%	1.526	13%
08 Comunicações	519	3%	555	3%	456	3%	406	3%
09 Lazer, distração e cultura	997	6%	1.179	6%	671	4%	418	3%
10 Ensino	301	2%	377	2%	142	1%	81	1%
11 Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1.909	11%	2.113	11%	1.566	10%	1.232	10%
12 Outros bens e serviços	1.147	7%	1.284	7%	967	6%	631	5%
Despesa total anual per capita	6.993		7.678		5.509		5.091	

Fonte: Inquérito às Despesas das Famílias 2005/06

Quadro A3: Despesa total anual por divisões da COICOP e regime de ocupação

	Total		Proprietário		Arrendatário		Aljamento gratuito ou a título de salário	
	€	%	€	%	€	%	€	%
Despesa total anual média por agregado	17.607	100%	19.034	100%	12.599	100%	14.622	100%
01 Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2.736	16%	2.849	15%	2.404	19%	2.328	16%
02 Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estup.	403	2%	378	2%	501	4%	417	3%
03 Vestuário e calçado	726	4%	785	4%	505	4%	638	4%
04 Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combust.	4.691	27%	5.279	28%	2.522	20%	3.746	26%
05 Móveis, artigos de decoração, equip. doméstico e desp.cor.manut.hab.	839	5%	928	5%	541	4%	609	4%
06 Saúde	1.066	6%	1.141	6%	834	7%	826	6%
07 Transportes	2.272	13%	2.447	13%	1.619	13%	2.020	14%
08 Comunicações	519	3%	548	3%	439	3%	402	3%
09 Lazer, distração e cultura	997	6%	1.082	6%	725	6%	751	5%
10 Ensino	301	2%	357	2%	85	1%	232	2%
11 Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1.909	11%	2.000	11%	1.603	13%	1.689	12%
12 Outros bens e serviços	1.147	7%	1.238	7%	822	7%	965	7%
Despesa total anual per capita	6.993		7.387		5.622		6.135	

Fonte: Inquérito às Despesas das Famílias 2005/06

² COICOP: Classificação do Consumo Individual por Objectivos
Rendimento e Condições de Vida – 2005/06

Quadro A4: Despesa total anual por divisões da COICOP e tipologia de agregado familiar - sem crianças / jovens dependentes

	Total		Agregados sem crianças / jovens dependentes																					
	total		1 adulto				2 adultos				3 ou + adultos													
	€	%	€	%	€	%	€	%	€	%	€	%	€	%	€	%	€	%						
Despesa total anual média por agregado	17.607	100%	14.551	100%	9.565	100%	12.220	100%	7.812	100%	14.445	100%	17.278	100%	13.420	100%	11.607	100%	20.514	100%	21.886	100%	18.518	100%
01 Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2.736	16%	2.364	16%	1.215	13%	1.285	11%	1.168	15%	2.477	17%	2.540	15%	2.530	19%	2.372	20%	3.485	17%	3.449	16%	3.538	19%
02 Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estup.	403	2%	339	2%	177	2%	318	3%	83	1%	301	2%	403	2%	288	2%	185	2%	599	3%	664	3%	506	3%
03 Vestuário e calçado	726	4%	522	3,6%	288	3%	416	3%	203	3%	496	3%	657	4%	477	4%	314	3%	839	4%	942	4%	688	4%
04 Habitação; despesas com água, electricidade, gás e out.combust.	4.691	27%	4.152	29%	3.371	35%	4.227	35%	2.806	36%	4.295	30%	4.954	29%	3.952	29%	3.695	32%	4.789	23%	4.899	22%	4.629	25%
05 Móveis, artigos de decoração, eq. domést. e desp.cor.man.hab.	839	5%	674	5%	476	5%	568	5%	415	5%	707	5%	802	5%	677	5%	610	5%	840	4%	801	4%	898	5%
06 Saúde	1.066	6%	1.119	8%	717	8%	561	5%	821	11%	1.228	9%	916	5%	1.345	10%	1.540	13%	1.379	7%	1.220	6%	1.610	9%
07 Transportes	2.272	13%	1.742	12%	685	7%	1.180	10%	358	5%	1.579	11%	2.320	13%	1.342	10%	820	7%	3.267	16%	3.886	18%	2.367	13%
08 Comunicações	519	3%	448	3%	302	3%	373	3%	256	3%	416	3%	518	3%	379	3%	315	3%	676	3%	747	3%	573	3%
09 Lazer, distração e cultura	997	6%	741	5%	456	5%	739	6%	269	3%	736	5%	1.108	6%	613	5%	358	3%	1.078	5%	1.226	6%	863	5%
10 Ensino	301	2%	105	1%	§	§	§	§	§	§	60	0%	§	§	§	§	§	§	219	1%	282	1%	§	§
11 Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1.909	11%	1.504	10%	1.270	13%	1.815	15%	910	12%	1.332	9%	1.895	11%	1.066	8%	803	7%	2.093	10%	2.437	11%	1.592	9%
12 Outros bens e serviços	1.147	7%	842	6%	531	6%	657	5%	448	6%	816	6%	1.078	6%	722	5%	554	5%	1.249	6%	1.333	6%	1.127	6%
Despesa total anual per capita	6.993		7.631		9.565		12.220		7.812		7.222		8.639		6.710		5.804		6.150		6.636		5.444	

Sinais convencionais:

§ valor com erro de amostragem associado superior a 30%, pelo que não pode ser divulgado

Fonte: Inquérito às Despesas das Famílias 2005/06

Quadro A5: Despesa total anual por divisões da COICOP e tipologia de agregado familiar - com crianças / jovens dependentes

	Total		Agregados com criança(s) ou jovem (ns) dependentes																					
	total		1 adulto				2 adultos				3 ou + adultos													
	€	%	€	%	€	%	€	%	€	%	€	%	€	%	€	%	€	%						
Despesa total anual média por agregado	17.607	100%	21.829	100%	17.740	100%	17.291	100%	18.589	100%	21.873	100%	20.372	100%	23.483	100%	24.795	100%	23.035	100%	23.951	100%	21.028	100%
01 Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2.736	16%	3.250	15%	2.292	13%	2.148	12%	2.564	14%	3.124	14%	2.839	14%	3.386	14%	3.910	16%	4.001	17%	3.992	17%	4.020	19%
02 Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estup.	403	2%	490	2%	216	1%	196	1%	255	1%	460	2%	458	2%	425	2%	667	3%	681	3%	721	3%	594	3%
03 Vestuário e calçado	726	4%	1.009	5%	797	4%	711	4%	959	5%	1.029	5%	964	5%	1.138	5%	943	4%	1.010	4%	1.036	4%	952	5%
04 Habitação; despesas com água, electricidade, gás e out.combust.	4.691	27%	5.436	25%	5.013	28%	5.035	29%	4.971	27%	5.559	25%	5.284	26%	5.788	25%	6.453	26%	5.151	22%	5.232	22%	4.974	24%
05 Móveis, artigos de decoração, eq. domést. e desp.cor.man.hab.	839	5%	1.067	5%	875	5%	940	5%	753	4%	1.088	5%	919	5%	1.270	5%	1.415	6%	1.060	5%	1.117	5%	935	4%
06 Saúde	1.066	6%	995	5%	898	5%	741	4%	1.195	6%	914	4%	858	4%	939	4%	§	§	1.303	6%	1.326	6%	1.255	6%
07 Transportes	2.272	13%	3.004	14%	2.014	11%	2.147	12%	1.762	9%	2.920	13%	2.961	15%	2.881	12%	2.815	11%	3.622	16%	4.004	17%	2.785	13%
08 Comunicações	519	3%	618	3%	575	3%	536	3%	649	3%	593	3%	560	3%	641	3%	591	2%	718	3%	737	3%	675	3%
09 Lazer, distração e cultura	997	6%	1.352	6%	1.211	7%	1.239	7%	1.159	6%	1.399	6%	1.222	6%	1.618	7%	1.582	6%	1.239	5%	1.286	5%	1.135	5%
10 Ensino	301	2%	571	3%	759	4%	678	4%	§	§	612	3%	422	2%	791	3%	1.116	4%	369	2%	414	2%	269	1%
11 Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1.909	11%	2.470	11%	1.797	10%	1.729	10%	1.926	10%	2.584	12%	2.476	12%	2.750	12%	2.529	10%	2.302	10%	2.483	10%	1.906	9%
12 Outros bens e serviços	1.147	7%	1.568	7%	1.292	7%	1.191	7%	1.484	8%	1.591	7%	1.410	7%	1.855	8%	1.567	6%	1.578	7%	1.601	7%	1.529	7%
Despesa total anual per capita	6.993		6.113		7.716		8.645		5.957		6.301		6.791		5.871		4.840		4.935		5.471		3.761	

Sinais convencionais:

§ valor com erro de amostragem associado superior a 30%, pelo que não pode ser divulgado

Fonte: Inquérito às Despesas das Famílias 2005/06

Quadro A6: Despesa total anual por divisões da COICOP e nº de dependentes

	Total		Sem crianças/ jovens dependentes		Com crianças/ jovens dependentes							
					Total		1 criança/ jovem		2 crianças/ jovens		3 ou + crianças/ jovens	
	€	%	€	%	€	%	€	%	€	%	€	%
Despesa total anual média por agregado	17.607	100%	14.551	100%	21.829	100%	21.015	100%	22.853	100%	23.562	100%
01 Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2.736	16%	2.364	16%	3.250	15%	3.069	15%	3.424	15%	3.894	17%
02 Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estup.	403	2%	339	2%	490	2%	503	2%	443	2%	615	3%
03 Vestuário e calçado	726	4%	522	4%	1.009	5%	962	5%	1.109	5%	899	4%
04 Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combust.	4.691	27%	4.152	29%	5.436	25%	5.252	25%	5.609	25%	6.117	26%
05 Móveis, artigos de decoração, equip. doméstico e desp.cor.manut.hab.	839	5%	674	5%	1.067	5%	969	5%	1.190	5%	1.276	5%
06 Saúde	1.066	6%	1.119	8%	995	5%	964	5%	1.004	4%	1.199	5%
07 Transportes	2.272	13%	1.742	12%	3.004	14%	3.155	15%	2.810	12%	2.707	11%
08 Comunicações	519	3%	448	3%	618	3%	602	3%	651	3%	590	3%
09 Lazer, distração e cultura	997	6%	741	5%	1.352	6%	1.239	6%	1.525	7%	1.441	6%
10 Ensino	301	2%	105	1%	571	3%	440	2%	703	3%	1.013	4%
11 Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1.909	11%	1.504	10%	2.470	11%	2.419	12%	2.585	11%	2.326	10%
12 Outros bens e serviços	1.147	7%	842	6%	1.568	7%	1.440	7%	1.799	8%	1.485	6%
Despesa total anual per capita	6.993		7.631		6.113		6.610		5.612		4.438	

Fonte: Inquérito às Despesas das Famílias 2005/06

Quadro A7: Despesa total anual por divisões da COICOP e nº de indivíduos activos a trabalhar

	Total		0		1		2		3 ou +	
	€	%	€	%	€	%	€	%	€	%
Despesa total anual média por agregado	17.607	100%	10.866	100%	16.833	100%	22.365	100%	25.461	100%
01 Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2.736	16%	2.011	19%	2.680	16%	3.146	14%	3.926	15%
02 Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estup.	403	2%	187	2%	454	3%	470	2%	732	3%
03 Vestuário e calçado	726	4%	327	3%	662	4%	1.026	5%	1.179	5%
04 Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combust.	4.691	27%	3.498	32%	4.742	28%	5.519	25%	5.411	21%
05 Móveis, artigos de decoração, equip. doméstico e desp.cor.manut.hab.	839	5%	547	5%	758	5%	1.130	5%	992	4%
06 Saúde	1.066	6%	1.184	11%	953	6%	1.023	5%	1.250	5%
07 Transportes	2.272	13%	756	7%	2.129	13%	3.192	14%	4.583	18%
08 Comunicações	519	3%	334	3%	494	3%	628	3%	851	3%
09 Lazer, distração e cultura	997	6%	454	4%	925	5%	1.426	6%	1.470	6%
10 Ensino	301	2%	81	1%	230	1%	557	2%	286	1%
11 Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1.909	11%	913	8%	1.766	10%	2.631	12%	3.104	12%
12 Outros bens e serviços	1.147	7%	574	5%	1.040	6%	1.618	7%	1.678	7%
Despesa total anual per capita	6.993		6.701		7.486		6.965		6.331	

Fonte: Inquérito às Despesas das Famílias 2005/06

Quadro A8: Despesa total anual por divisões da COICOP e principal fonte de rendimento do agregado

	Total		Trabalho por conta de outrem		Trabalho por conta própria		Propriedades e capital		Pensões		Outras transferências sociais		Outras fontes de rendimento	
	€	%	€	%	€	%	€	%	€	%	€	%	€	%
Despesa total anual média por agregado	17.607	100%	20.234	100%	21.756	100%	24.298	100%	11.845	100%	12.901	100%	16.872	100%
01 Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2.736	16%	3.005	15%	3.093	14%	2.778	11%	2.288	19%	2.638	20%	2.201	13%
02 Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estup.	403	2%	507	3%	439	2%	§		227	2%	480	4%	289	2%
03 Vestuário e calçado	726	4%	891	4%	950	4%	1.022	4%	419	4%	581	5%	502	3%
04 Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combust.	4.691	27%	5.024	25%	5.629	26%	7.157	29%	3.512	30%	3.348	26%	5.763	34%
05 Móveis, artigos de decoração, equip. doméstico e desp.cor.manut.hab.	839	5%	958	5%	1.114	5%	1.631	7%	620	5%	466	4%	557	3%
06 Saúde	1.066	6%	971	5%	1.028	5%	1.618	7%	1.276	11%	824	6%	988	6%
07 Transportes	2.272	13%	2.952	15%	3.193	15%	2.907	12%	970	8%	1.613	13%	1.550	9%
08 Comunicações	519	3%	590	3%	674	3%	729	3%	361	3%	453	4%	453	3%
09 Lazer, distração e cultura	997	6%	1.264	6%	1.313	6%	1.749	7%	532	4%	542	4%	606	4%
10 Ensino	301	2%	403	2%	480	2%	§		91	1%	§		203	1%
11 Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1.909	11%	2.264	11%	2.378	11%	1.815	7%	903	8%	1.099	9%	2.849	17%
12 Outros bens e serviços	1.147	7%	1.406	7%	1.463	7%	1.982	8%	647	5%	726	6%	911	5%
Despesa total anual per capita	6.993		7.023		7.533		11.603		6.471		4.780		8.156	

Sinais convencionais:

§ valor com erro de amostragem associado superior a 30%, pelo que não pode ser divulgado

Fonte: Inquérito às Despesas das Famílias 2005/06

Quadro A9: Despesa total anual por divisões da COICOP e quintis de rendimento total equivalente

	Quintis	Total		1º		2º		3º		4º		5º	
		€	%	€	%	€	%	€	%	€	%	€	%
Despesa total anual média por agregado		17.607	100%	8.929	100%	12.461	100%	15.715	100%	19.765	100%	30.954	100%
01 Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas		2.736	16%	2.073	23%	2.505	20%	2.783	18%	3.020	15%	3.310	11%
02 Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estup.		403	2%	336	4%	357	3%	431	3%	414	2%	477	2%
03 Vestuário e calçado		726	4%	304	3%	469	4%	615	4%	790	4%	1.439	5%
04 Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combust.		4.691	27%	2.465	28%	3.463	28%	4.363	28%	5.445	28%	7.688	25%
05 Móveis, artigos de decoração, equip. doméstico e desp.cor.manut.hab.		839	5%	336	4%	470	4%	618	4%	804	4%	1.937	6%
06 Saúde		1.066	6%	743	8%	856	7%	946	6%	1.170	6%	1.607	5%
07 Transportes		2.272	13%	789	9%	1.502	12%	2.106	13%	2.735	14%	4.213	14%
08 Comunicações		519	3%	301	3%	401	3%	465	3%	581	3%	845	3%
09 Lazer, distração e cultura		997	6%	315	4%	483	4%	696	4%	1.041	5%	2.414	8%
10 Ensino		301	2%	58	1%	94	1%	184	1%	266	1%	884	3%
11 Hotéis, restaurantes, cafés e similares		1.909	11%	718	8%	1.120	9%	1.583	10%	2.244	11%	3.846	12%
12 Outros bens e serviços		1.147	7%	491	5%	741	6%	927	6%	1.255	6%	2.295	7%
Despesa total anual per capita		6.993		3.672		4.870		5.853		7.627		12.819	

Fonte: Inquérito às Despesas das Famílias 2005/06

Quadro A10: Despesa total anual por divisões da COICOP e decis de rendimento total equivalente

Decis	Total		1º		2º		3º		4º		5º		6º		7º		8º		9º		10º	
	€	%	€	%	€	%	€	%	€	%	€	%	€	%	€	%	€	%	€	%	€	%
Despesa total anual média por agregado	17.607	100%	7.916	100%	9.953	100%	11.717	100%	13.227	100%	15.582	100%	15.843	100%	18.593	100%	20.907	100%	25.005	100%	36.713	100%
01 Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2.736	16%	1.927	24%	2.220	22%	2.429	21%	2.584	20%	2.827	18%	2.741	17%	3.010	16%	3.029	14%	3.121	12%	3.493	10%
02 Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estup.	403	2%	311	4%	361	4%	327	3%	387	3%	446	3%	416	3%	420	2%	408	2%	460	2%	494	1%
03 Vestuário e calçado	726	4%	269	3%	340	3%	454	4%	484	4%	604	4%	624	4%	718	4%	861	4%	1.054	4%	1.811	5%
04 Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combust.	4.691	27%	2.223	28%	2.710	27%	3.273	28%	3.660	28%	4.269	27%	4.452	28%	5.168	28%	5.715	27%	6.423	26%	8.914	24%
05 Móveis, artigos de decoração, equip. doméstico e desp.cor.manut.hab.	839	5%	272	3%	400	4%	452	4%	488	4%	633	4%	603	4%	782	4%	826	4%	1.147	5%	2.701	7%
06 Saúde	1.066	6%	633	8%	854	9%	874	7%	838	6%	961	6%	931	6%	1.023	6%	1.313	6%	1.344	5%	1.860	5%
07 Transportes	2.272	13%	633	8%	947	10%	1.314	11%	1.695	13%	2.158	14%	2.056	13%	2.471	13%	2.993	14%	3.564	14%	4.841	13%
08 Comunicações	519	3%	295	4%	307	3%	365	3%	438	3%	456	3%	472	3%	548	3%	613	3%	678	3%	1.007	3%
09 Lazer, distração e cultura	997	6%	278	4%	353	4%	438	4%	529	4%	663	4%	728	5%	951	5%	1.128	5%	1.707	7%	3.099	8%
10 Ensino	301	2%	51	1%	66	1%	84	1%	104	1%	153	1%	213	1%	274	1%	258	1%	507	2%	1.248	3%
11 Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1.909	11%	593	7%	845	8%	1.015	9%	1.229	9%	1.547	10%	1.618	10%	2.048	11%	2.434	12%	3.169	13%	4.501	12%
12 Outros bens e serviços	1.147	7%	432	5%	550	6%	693	6%	791	6%	864	6%	988	6%	1.179	6%	1.329	6%	1.830	7%	2.744	7%
Despesa total anual per capita	6.993		3.345		4.001		4.632		5.115		5.691		6.008		7.095		8.144		10.066		15.484	

Fonte: Inquérito às Despesas das Famílias 2005/06

Quadro A11: Despesa total anual por divisões da COICOP e escalões de rendimento total dos agregados

	Total		<= 5200		> 5200 e <= 10400		> 10400 e <= 15600		> 15600 e <= 20800		> 20800 e <= 31200		> 31200	
	€	%	€	%	€	%	€	%	€	%	€	%	€	%
Despesa total anual média por agregado	17.607	100%	4.970	100%	7.939	100%	12.105	100%	15.894	100%	21.140	100%	33.813	100%
01 Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas	2.736	16%	1.176	24%	1.718	22%	2.378	20%	2.813	18%	3.274	15%	3.813	11%
02 Bebidas alcoólicas, tabaco e narcóticos/estup.	403	2%	152	3%	222	3%	381	3%	421	3%	501	2%	534	2%
03 Vestuário e calçado	726	4%	118	2%	234	3%	412	3%	623	4%	882	4%	1.622	5%
04 Habitação; despesas com água, electricidade, gás e outros combust.	4.691	27%	1.465	29%	2.542	32%	3.701	31%	4.379	28%	5.527	26%	8.017	24%
05 Móveis, artigos de decoração, equip. doméstico e desp.cor.manut.hab.	839	5%	184	4%	324	4%	437	4%	631	4%	896	4%	2.079	6%
06 Saúde	1.066	6%	600	12%	761	10%	852	7%	957	6%	1.165	6%	1.710	5%
07 Transportes	2.272	13%	283	6%	505	6%	1.239	10%	2.208	14%	3.076	15%	4.756	14%
08 Comunicações	519	3%	199	4%	261	3%	383	3%	456	3%	636	3%	931	3%
09 Lazer, distração e cultura	997	6%	116	2%	217	3%	455	4%	756	5%	1.145	5%	2.635	8%
10 Ensino	301	2%	§		30	0%	87	1%	134	1%	334	2%	998	3%
11 Hotéis, restaurantes, cafés e similares	1.909	11%	414	8%	730	9%	1.095	9%	1.561	10%	2.328	11%	4.187	12%
12 Outros bens e serviços	1.147	7%	259	5%	395	5%	684	6%	956	6%	1.374	7%	2.532	7%
Despesa total anual per capita	6.993		3.805		4.929		5.500		6.209		7.563		11.550	

Sinais convencionais:

§ valor com erro de amostragem associado superior a 30%, pelo que não pode ser divulgado

Fonte: Inquérito às Despesas das Famílias 2005/06

Quadro A12: Evolução da estrutura do rendimento anual médio por agregado

	IOF 2000	IDEF 2005/06
Rendimento monetário	100%	100%
Trabalho por conta de outrem	57%	60%
Trabalho por conta própria	11%	11%
Propriedade e capital	3%	2%
Pensões	22%	22%
Outras transferências sociais	3%	3%
Outras transferências, de agregados e outras n.e.	3%	1%
Rendimento não monetário	100%	100%
Auto-consumo e auto-abastecimento	8%	7%
Auto-locação	67%	73%
Recebimentos e salários em géneros	24%	21%

Fonte: Inquérito aos Orçamentos Familiares 2000 e Inquérito às Despesas das Famílias 2005/06

Quadro A13: Rendimento anual médio por agregado, por NUTS II

	Total	Conti- nente	Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve	R.A. Açores	R.A. Madeira
Rendimento monetário líquido anual	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Trabalho por conta de outrem	60%	60%	59%	58%	62%	60%	55%	62%	69%
Trabalho por conta própria	11%	11%	13%	11%	9%	12%	17%	13%	8%
Propriedade e capital	2%	2%	2%	2%	2%	1%	4%	2%	1%
Pensões	22%	22%	20%	25%	23%	24%	21%	19%	18%
Outras transferências sociais	3%	3%	5%	3%	2%	3%	3%	3%	3%
Outras transferências, de agregados e outras n.e.	1%	1%	1%	§	1%	1%	§	1%	0%
Rendimento não monetário anual	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%	100%
Auto-consumo e auto-abastecimento	7%	7%	8%	11%	2%	8%	5%	4%	6%
Auto-locação	73%	72%	67%	69%	81%	73%	68%	79%	84%
Recebimentos e salários em géneros	21%	21%	25%	20%	17%	18%	26%	17%	10%

Sinais convencionais:

§ valor com erro de amostragem associado superior a 30%, pelo que não pode ser divulgado

Fonte: Inquérito às Despesas das Famílias 2005/06

Quadro A14: Rendimento líquido anual por tipologia de agregado familiar - sem crianças / jovens dependentes

	Total		Agregados sem crianças / jovens dependentes																					
	total		1 adulto						2 adultos				3 ou + adultos											
	€	%	€	%	€	%	não idoso	idoso	€	%	não idosos	sendo 1 idoso	idosos	€	%	não idosos	pele menos 1 idoso							
Rendimento total anual médio por agregado	22.136	100%	19.162	100%	11.267	100%	14.156	100%	9.359	100%	20.004	100%	24.988	100%	17.576	100%	15.365	100%	26.734	100%	27.798	100%	25.187	100%
Rendimento monetário	17.891	81%	15.471	81%	8.146	72%	10.411	74%	6.651	71%	16.271	81%	20.709	83%	14.194	81%	12.092	79%	22.459	84%	23.458	84%	21.006	83%
Trabalho por conta de outrem	10.770	49%	7.100	37%	3.003	27%	7.160	51%	\$		6.309	32%	12.595	50%	3.511	20%	308	2%	13.305	50%	16.763	60%	8.278	33%
Trabalho por conta própria	2.006	9%	1.361	7%	535	5%	1.071	8%	\$		1.449	7%	2.533	10%	1.051	6%	366	2%	2.153	8%	2.700	10%	1.358	5%
Propriedade e capital	394	2%	438	2%	205	2%	\$		213	2%	571	3%	604	2%	571	3%	531	3%	459	2%	506	2%	392	2%
Pensões	3.981	18%	6.069	32%	4.229	38%	1.664	12%	5.922	63%	7.448	37%	4.012	16%	8.813	50%	10.819	70%	5.643	21%	2.488	9%	10.228	41%
Outras transferências sociais	556	3%	336	2%	87	1%	169	1%	\$		296	1%	560	2%	212	1%	26	0%	698	3%	821	3%	520	2%
Outras transferências, de agregados e out.n.e.	184	1%	\$		\$		\$		\$		\$		\$		\$		\$		\$		\$		\$	
Rendimento não monetário	4.246	19%	3.692	19%	3.120	28%	3.745	26%	2.708	29%	3.733	19%	4.279	17%	3.382	19%	3.273	21%	4.276	16%	4.340	16%	4.181	17%
Auto-consumo e auto-abastecimento	288	1%	252	1%	72	1%	86	1%	64	1%	252	1%	268	1%	222	1%	251	2%	460	2%	483	2%	426	2%
Auto-locação	3.087	14%	2.756	14%	2.130	19%	2.607	18%	1.815	19%	2.902	15%	3.311	13%	2.644	15%	2.556	17%	3.210	12%	3.161	11%	3.281	13%
Recebimentos e salários em géneros	871	4%	683	4%	918	8%	1.052	7%	829	9%	578	3%	700	3%	516	3%	466	3%	606	2%	696	3%	475	2%
Rendimento total anual per capita	8.790		9.864		11.267		14.156		9.359		10.002		12.494		8.788		7.682		7.986		8.396		7.389	

Sinais convencionais:

\$ valor com erro de amostragem associado superior a 30%, pelo que não pode ser divulgado

Fonte: Inquérito às Despesas das Famílias 2005/06

Quadro A15: Rendimento líquido anual por tipologia de agregado familiar - com crianças / jovens dependentes

	Total		Agregados com criança(s) ou jovem (ns) dependentes																					
	total		1 adulto						2 adultos				3 ou + adultos											
	€	%	€	%	€	%	com 1 criança/ jovem	com 2 ou + crianças/ jovens	€	%	com 1 criança/ jovem	com 2 crianças/ jovens	com 3 ou + crianças/ jovens	€	%	com 1 criança/ jovem	com 2 ou + crianças/ jovens							
Rendimento total anual médio por agregado	22.136	100%	26.245	100%	18.698	100%	18.837	100%	18.437	100%	26.498	100%	24.318	100%	28.985	100%	29.945	100%	27.881	100%	28.990	100%	25.452	100%
Rendimento monetário	17.891	81%	21.234	81%	14.289	76%	14.603	78%	13.695	74%	21.326	80%	19.467	80%	23.468	81%	24.151	81%	23.224	83%	24.079	83%	21.350	84%
Trabalho por conta de outrem	10.770	49%	15.842	60%	10.090	54%	10.879	58%	8.596	47%	16.319	62%	15.306	63%	17.920	62%	15.528	52%	16.114	58%	16.939	58%	14.306	56%
Trabalho por conta própria	2.006	9%	2.897	11%	1.118	6%	\$		\$		3.092	12%	2.108	9%	3.972	14%	\$		2.817	10%	3.023	10%	2.367	9%
Propriedade e capital	394	2%	333	1%	\$		\$		\$		366	1%	300	1%	339	1%	\$		244	1%	245	1%	\$	
Pensões	3.981	18%	1.095	4%	\$		\$		\$		640	2%	1.029	4%	\$		\$		2.746	10%	2.757	10%	2.723	11%
Outras transferências sociais	556	3%	859	3%	750	4%	\$		1.110	6%	782	3%	624	3%	891	3%	1.425	5%	1.158	4%	990	3%	1.526	6%
Outras transferências, de agregados e out.n.e.	184	1%	209	1%	1.241	7%	\$		2.274	12%	127	0%	99	0%	\$		\$		144	1%	\$		\$	
Rendimento não monetário	4.246	19%	5.011	19%	4.409	24%	4.234	22%	4.741	26%	5.172	20%	4.851	20%	5.516	19%	5.794	19%	4.657	17%	4.911	17%	4.102	16%
Auto-consumo e auto-abastecimento	288	1%	337	1%	36	0%	\$		\$		297	1%	225	1%	384	1%	\$		574	2%	652	2%	404	2%
Auto-locação	3.087	14%	3.543	13%	3.055	16%	2.902	15%	3.344	18%	3.673	14%	3.456	14%	3.922	14%	4.010	13%	3.256	12%	3.394	12%	2.953	12%
Recebimentos e salários em géneros	871	4%	1.132	4%	1.319	7%	1.292	7%	1.370	7%	1.202	5%	1.170	5%	1.211	4%	\$		827	3%	865	3%	745	3%
Rendimento total anual per capita	8.790		7.305		8.210		9.418		5.922		7.618		8.106		7.246		5.849		5.934		6.589		4.498	

Sinais convencionais:

\$ valor com erro de amostragem associado superior a 30%, pelo que não pode ser divulgado

Fonte: Inquérito às Despesas das Famílias 2005/06

Quadro A16: Rendimento anual líquido por quintis de rendimento total equivalente

	Total		1º		2º		3º		4º		5º	
	€	%	€	%	€	%	€	%	€	%	€	%
Rendimento total anual médio por agregado	22.136	100%	8.303	100%	13.433	100%	18.088	100%	23.994	100%	46.363	100%
Rendimento monetário	17.891	81%	6.561	79%	10.458	78%	14.155	78%	18.781	78%	39.019	84%
Trabalho por conta de outrem	10.770	49%	2.667	32%	5.576	42%	8.699	48%	11.718	49%	24.912	54%
Trabalho por conta própria	2.006	9%	495	6%	1.005	7%	1.475	8%	2.552	11%	4.454	10%
Propriedade e capital	394	2%	33	0%	81	1%	147	1%	364	2%	1.313	3%
Pensões	3.981	18%	2.709	33%	3.147	23%	2.974	16%	3.466	14%	7.481	16%
Outras transferências sociais	556	3%	607	7%	572	4%	713	4%	556	2%	344	1%
Outras transferências, de agregados e outras n.e.	184	1%	49	1%	78	1%	148	1%	124	1%	§	
Rendimento não monetário	4.246	19%	1.742	21%	2.975	22%	3.933	22%	5.213	22%	7.344	16%
Auto-consumo e auto-abastecimento	288	1%	194	2%	276	2%	277	2%	404	2%	292	1%
Auto-locação	3.087	14%	1.104	13%	2.072	15%	2.761	15%	3.756	16%	5.713	12%
Recebimentos e salários em géneros	871	4%	444	5%	627	5%	895	5%	1.054	4%	1.339	3%
Rendimento total anual per capita	8.790		3.491		5.296		6.751		9.198		18.964	

Sinais convencionais:

§ valor com erro de amostragem associado superior a 30%, pelo que não pode ser divulgado

Fonte: Inquérito às Despesas das Famílias 2005/06

Quadro A17: Rendimento anual líquido por decis de rendimento total equivalente

Decis	Total		1º		2º		3º		4º		5º		6º		7º		8º		9º		10º	
	€	%	€	%	€	%	€	%	€	%	€	%	€	%	€	%	€	%	€	%	€	%
Rendimento total anual médio por agregado	22.136	100%	6.650	100%	9.975	100%	12.283	100%	14.617	100%	17.184	100%	18.950	100%	21.965	100%	25.970	100%	33.019	100%	59.282	100%
Rendimento monetário	17.891	81%	5.270	79%	7.865	79%	9.515	77%	11.430	78%	13.441	78%	14.836	78%	17.057	78%	20.460	79%	26.679	81%	50.965	86%
Trabalho por conta de outrem	10.770	49%	2.022	30%	3.319	33%	4.698	38%	6.481	44%	8.230	48%	9.146	48%	10.543	48%	12.862	50%	17.666	54%	31.927	54%
Trabalho por conta própria	2.006	9%	381	6%	610	6%	898	7%	1.115	8%	1.563	9%	1.391	7%	2.381	11%	2.719	10%	3.145	10%	5.721	10%
Propriedade e capital	394	2%	24	0%	43	0%	66	1%	95	1%	§		119	1%	282	1%	444	2%	600	2%	2.005	3%
Pensões	3.981	18%	2.193	33%	3.232	32%	3.234	26%	3.057	21%	2.728	16%	3.208	17%	3.214	15%	3.712	14%	4.493	14%	10.375	18%
Outras transferências sociais	556	3%	590	9%	624	6%	549	4%	596	4%	659	4%	764	4%	549	2%	564	2%	529	2%	165	0%
Outras transferências, de agregados e outras n.e.	184	1%	60	1%	§		70	1%	85	1%	86	0%	209	1%	§		159	1%	§		§	
Rendimento não monetário	4.246	19%	1.379	21%	2.110	21%	2.769	23%	3.187	22%	3.744	22%	4.114	22%	4.908	22%	5.510	21%	6.340	19%	8.317	14%
Auto-consumo e auto-abastecimento	288	1%	158	2%	231	2%	290	2%	262	2%	250	1%	303	2%	379	2%	428	2%	372	1%	214	0%
Auto-locação	3.087	14%	864	13%	1.347	13%	1.937	16%	2.211	15%	2.616	15%	2.900	15%	3.497	16%	4.008	15%	4.652	14%	6.741	11%
Recebimentos e salários em géneros	871	4%	358	5%	532	5%	542	4%	715	5%	878	5%	910	5%	1.033	5%	1.074	4%	1.316	4%	1.362	2%
Rendimento total anual per capita	8.790		2.872		4.117		4.929		5.674		6.240		7.239		8.348		10.026		13.127		24.614	

Sinais convencionais:

§ valor com erro de amostragem associado superior a 30%, pelo que não pode ser divulgado

Fonte: Inquérito às Despesas das Famílias 2005/06

Quadro A18: Estrutura do rendimento líquido anual por escalões de rendimento total anual dos agregados

	Total		<= 5200		> 5200 e <= 10400		> 10400 e <= 15600		> 15600 e <= 20800		> 20800 e <= 31200		> 31200	
	€	%	€	%	€	%	€	%	€	%	€	%	€	%
Rendimento total líquido anual médio por agregado	22.136	100%	4.012	100%	7.954	100%	12.914	100%	18.078	100%	25.306	100%	50.858	100%
Rendimento monetário	17.891	81%	3.181	79%	5.951	75%	9.814	76%	14.117	78%	20.054	79%	43.198	85%
Trabalho por conta de outrem	10.770	49%	329	8%	1.672	21%	4.726	37%	8.506	47%	13.029	51%	28.448	56%
Trabalho por conta própria	2.006	9%	§		283	4%	940	7%	1.595	9%	2.481	10%	5.175	10%
Propriedade e capital	394	2%	§		58	1%	120	1%	191	1%	295	1%	1.424	3%
Pensões	3.981	18%	2.421	60%	3.576	45%	3.345	26%	3.033	17%	3.347	13%	7.110	14%
Outras transferências sociais	556	3%	272	7%	307	4%	604	5%	674	4%	716	3%	515	1%
Outras transferências, de agregados e outras n.e.	184	1%	§		56	1%	79	1%	117	1%	187	1%	§	
Rendimento não monetário	4.246	19%	832	21%	2.004	25%	3.099	24%	3.961	22%	5.252	21%	7.660	15%
Auto-consumo e auto-abastecimento	288	1%	81	2%	146	2%	240	2%	269	1%	388	2%	434	1%
Auto-locação	3.087	14%	464	12%	1.288	16%	2.173	17%	2.803	16%	3.831	15%	5.917	12%
Recebimentos e salários em géneros	871	4%	287	7%	569	7%	687	5%	889	5%	1.032	4%	1.308	3%
Rendimento total anual per capita	8.790		3.334		5.180		6.071		7.249		9.203		17.659	

Sinais convencionais:

§ valor com erro de amostragem associado superior a 30%, pelo que não pode ser divulgado

Fonte: Inquérito às Despesas das Famílias 2005/06

Nota metodológica

O Inquérito às Despesas das Famílias 2005/2006, realizado entre 10 de Outubro de 2005 e 8 de Outubro de 2006, constitui a edição mais recente da série de inquéritos quinzenais sobre orçamentos familiares (IOF) iniciada na década de 60.

O desenvolvimento destes inquéritos visa em primeiro lugar a actualização periódica da estrutura das despesas da população residente no país, pilar fundamental para a manutenção do cabaz de bens e serviços utilizado no Índice de Preços do Consumidor. São também recolhidos dados sobre o rendimento disponível monetário e não monetário dos agregados familiares e alguns indicadores de conforto básico.

Tal como nas edições anteriores, os dados do inquérito 2005/2006 relativos às despesas correntes foram recolhidos por auto-preenchimento apoiado por entrevistadores, o que se concretizou no inventário diário de todas as despesas feitas por cada família seleccionada durante uma quinzena. Os restantes dados, em particular os relativos a despesas não correntes, a rendimentos e bens de conforto, foram recolhidos através de entrevista directa assistida por computador (CAPI, ou Computer Assisted Personal Interview em inglês).

O Inquérito às Despesas das Famílias dirigiu-se a uma amostra aleatória representativa dos agregados familiares residentes em alojamentos não colectivos no território nacional. O dimensionamento da amostra utilizou a estratificação por NUTS nível II e critérios associados aos erros relativos de amostragem *a priori*, cujo cálculo utilizou o conjunto de dados sobre despesa monetária recolhidos em 2000.

De modo a cumprir os critérios de dimensionamento pré-estabelecidos, a amostra estratificada por conglomerados foi seleccionada aleatoriamente a partir da Amostra-Mãe 2001, cujas áreas corresponderam às unidades primárias. Em cada unidade primária ou conglomerado foi seleccionada uma amostra aleatória de alojamentos familiares de residência principal, num total de 16700 alojamentos familiares de residência principal no País, distribuídos *a priori* de forma uniforme ao longo das 26 quinzenas que constituem o período de inquirição. O número de entrevistas completas foi de 10403 agregados familiares, o que corresponde a uma taxa de resposta de 62%.

Os resultados estimados foram obtidos a partir dos ponderadores de agregado familiar, que permitem replicar as condições reportadas pelos respondentes para o conjunto de famílias residentes em Portugal, de acordo com pressupostos de semelhança em termos de região, grau de urbanização, dimensão familiar e características dos indivíduos (género x escalões etários, nível de instrução) que constituem os agregados. Os ponderadores incorporam um factor de correcção das não respostas e a calibragem ao nível do agregado com as estimativas do 2º trimestre de 2006 do Inquérito ao Emprego, e ao nível do indivíduo com as estimativas independentes da população residente reportadas a Maio de 2006.

Os dados sobre rendimento recolhidos em 2005, como tal reportados a 2004, foram actualizados para 2005 através da aplicação da taxa média de crescimento do Índice de Preços no Consumidor nos últimos doze meses obtida em Dezembro de 2005. Os dados sobre despesas com frequência infra-anual – ou seja, despesas que se pressupõem ser consumidas com periodicidade inferior ao ano – foram actualizados através da aplicação de um factor multiplicativo que têm em conta o número de períodos no ano. Por exemplo, foi utilizado o factor multiplicativo 26 para as despesas correntes registadas no inventário quinzenal.

O **Rendimento Total** é composto pela soma do Rendimento Monetário com o Rendimento não Monetário.

Rendimento Monetário Líquido: inclui os rendimentos – obtidos pelos agregados e por cada um dos seus membros – provenientes do trabalho (por conta de outrem e conta própria), de propriedade e capital, de pensões (nacionais ou do estrangeiro), de outras transferências sociais (apoio à família, à habitação, ao desemprego, doença e invalidez, educação e formação, inclusão social) e de outras transferências privadas (de agregados e outras transferências n.e.).

Rendimento não Monetário: coincidente com a Despesa não Monetária, abrange o auto-consumo (bens alimentares e outros de produção própria), o auto-abastecimento (bens ou serviços obtidos sem pagamento de estabelecimento explorado pelo agregado), a auto-locação (auto-avaliação pelos agregados proprietários ou usufrutuários de alojamento gratuito de valor hipotético de renda de casa), recebimentos em géneros e salários em espécie.

De forma a reflectir as diferenças na dimensão e composição das famílias, o rendimento foi também transformado em **rendimento por adulto equivalente**, que se obtém dividindo o rendimento de cada agregado pela sua dimensão em termos de adultos equivalentes, utilizando a escala de equivalência modificada da OCDE.

Escala de equivalência modificada da OCDE: esta escala atribui, dentro de cada agregado, um peso de 1 ao primeiro adulto de um agregado; 0,5 aos restantes adultos (14 e mais anos) e 0,3 a cada criança.

A **Despesa Total** é composta pela soma da Despesa Monetária com a Despesa não Monetária.

Despesa Monetária: refere-se a todas as compras de bens e serviços, no país ou no estrangeiro, quer sejam para consumo imediato pelo agregado, oferta ou armazenamento, abarcando um período de referência retroactivo até aos 12 meses anteriores. As compras são avaliadas pelo seu valor total independentemente do modo ou momento do pagamento.

Despesa não Monetária: ver Rendimento não Monetário.

Os resultados *per capita* resultam do quociente entre o valor do agregado e o respectivo número de indivíduos membros desse agregado.